

123

NO DIA NATALICIO

DA

ILLUSTRISSIMA , E EXCELLENTISSIMA SENHORA

D. MARIA MAGDALENA

LEITE DE SOUSA OLIVEIRA E CASTRO;

ESPOSA

DO

ILLUSTRISSIMO , E EXCELLENTISSIMO SENHOR

PEDRO MARIA XAVIER

DE ATAIDE E MELLO,

GOVERNADOR, E CAPITAÕ GENERAL DA CAPITANIA

de Minas Geraes.

DEDICADO

POR SEU AUTHOR

D. P. R. V.

EM VILLA RICA A 23 DE OUTUBRO DE 1805.



PORTO:

NA TYP. DE ANTONIO ALVAREZ RIBEIRO;

ANNO M. DCCC. VI.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço;

NO DIA TRAFALGIO

ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTESSIMA SENHORA

D. MARIA MAGDALENA

ESPOSA DE S. M. A. O. JOAQUIM DE SALES

ESPOSA

ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTESSIMO SENHOR

PEDRO MARIA XAVIER

DE ATILDES B. MELLO

GOVERNADOR, E CAPITAN GENERAL DA CAPANGA

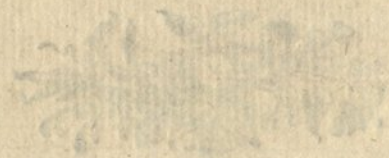
de Alagoas, Pernambuco

DEDICADO

— POR SEU AUTOR —

D. P. R. V.

EM WILMABURG A 22 DE OUTUBRO DE 1802



PORTO

NA TYP. DE ANTONIO ALVARES RIBEIRO

— ANO M. DCCLXXII —

Com licença da Junta do Excmo. Conselho de Foy.

C A N T O.

ENtre embora na Olympica Morada
 A's mãos das Horas, e d'assombro chêa
 Deixe Turma dos Deoses encantada,
 Filha de Jove, a bella Cytherêa.
 Embora ao som da Lyra magoada
 Apôz a Cara Esposa, que prantêa,
 Armado d'estro Orfeu, sobejo esp'rito,
 As bronzeas Portas fórce do Cocyto.

Outros os cantem; ou Varoens honrados;
 Que a espada empunho, á testa das Falanges:
 Os Hibéros Leoens avassallados,
 As Mauras Luas déraõ Leis ao Ganges.
 Revolvaõ nesses Seculos passados
 Entre os rôtos Pendoens, curvos Alfanges,
 Carcomido Brazaõ no Escudo aberto,
 Que os alce ás nuvens lá dos Deoses perto.

Soberana Virtude (continúa)

O Genio Tutelar, que entãõ s'ouvíra)

Donosa ostenta toda a gloria sua

Nas que faz acçoens dignas d'alta Lyra.

Que importa, que a Sciencia nos instrúa,
S' o Sol se move, ou s' este Globo gira?

Que vale d'Armas, Letras a cultura,
Se sem Ella não póde haver ventura?

Esses Vultos, que Antiguidade trama,

Vís Simulacros da Impostura, e Vicio,

Rude superstição Deoses acclama, *

Fantastico, Poetico Artificio.

Os Heróes, que celebra céga Fama,

Que Marte hum tempo revezou propicio;

Qual névoa, que c'os ventos cahe da Serra;

Victimas logo são da voraz Terra.

Inda que chovaõ Rayos, que os coriscos,

Pavoroso Trovaõ sacuda a Esféra,

Que venha a Morte, superando riscos,

O ultimo estrago accelerar austérra;

Inda que despegada d'eixos priscos,

A varia força, que ao equilibrio impéra,

Já perdida, alt'abaixo a Terra esgarre,

E lá no abismo desse Vácuo esbarre;

* Falla-se dos Deoses falsos do Paganismo.

Tu só , Augusta Filha da Verdade ,
 Firmada nas Estrellas sempre fixas ,
 A Mão preza no Altar da Divindade ,
 Bem que sensível ás humanas rixas ,
 Impávida sustentas igualdade ;
 Não t'assustão ruínas já prefixas ,
 Tu sobrevivés em semblante terso
 A' desgraça final do Universo.

Mal abre pois os olhos innocentes ,
 Bem que das Graças , e dos Risos seja ,
 De distinctos Braçoens multi-patentes
 : Orlado o Berço de Maria esteja ,
 Vivo exemplo de Pios Ascendentes
 Illustre Pai fará , nella se veja ,
 Que a Nobreza de mil Avôs herdada
 Brilha mais da Virtude acompanhada.

Trajanos , Titos , Marcos Antoninos ,
 Nomes saudosos a inculcar louvores ,
 Os Seculos transcendem por beninos ,
 : Ostentaõ d'Homens , bem que Imperadores.
 Oh ! feliz , o que deve a bons Destinos
 Socraticos costumes sup'riores :
 Em deveres formado o nobre peito
 Piza a Fortuna sem mudar d'aspeito.

Póde sim avultar feiçoens Natura
 Fórma elegante, o garbo, a gentileza
 (Como a rosa, o verniz dos annos dura,
 Nas faces murcha efémera belleza)
 Mas bem feito character, alma pura
 Titulo Augusto á sólida Grandeza,
 Dotes eternos de maior valía,
 Naõ nascem, alta Educaçaõ os cria.

Ei-la nos braços d'Hymeneu voando
 Aos Lares Conjugaes, onde em socego
 As Virtudes, que leva, cultivando
 Vai casto amor do Esposo, doce emprego:
 Nova Castro * outro Pedro irás amando
*Nos saudosos Campos do Mondêgo,
 Aos montes ensinando, e ás heruinhas
 O nome, que no peito escrito tinbas.*

Cam. L. 3.
 Est. CXX.

Té que venha esse Dia desejado,
 Que o duro Conto do Bastaõ brilhante,
 Já de cem Ataídes empunhado,
 No Mundo novo toque o Heróe prestante ;
 Nes-

* He de notar, que a Casa do Excellentissimo Esposo desta Senhora fica nas margens do Mondêgo proxima á Villa de Soure, sendo assim, muito bem applicados são os tres versos de Camoens comprehendidos nesta Oitava.

Nesse bello Paiz taõ invejado ,
 Onde em rios o fundo Diamante ,
 Nitidas Pedras remoinhaõ , d'ouro
 Multiplice , riquissimo thesouro.

Veraõ os Póvos no formoso Dia
 Modestia , e Paz baixar do Olympo Santo ;
 Nas Aras d'Hymeneu a tocha ardia , *
 Miserrima Viuva enxuga o pranto : **

Veraõ de braço dado com Maria
 Benificencia , todo seu Encanto , ***
 Guapa Filha do Céu Omnipotente ,
 Que assás respeita , quem a preza , e sente.

Mãi dos Graccos que fez ? Inda se conta
 Maravilha de Roma ! A tanta gloria
 Que fez Leonida Esposa , que inda aponta ,
 Sparta inda lê nos marmores da Historia ?

Ditos estéreis nos Annaes reconta ;
 As acçoens só decidem da victoria :
 Cesse pois o que a Historia antiga ensina ,
 Que alvorece mais inclyta Heroína.

Com-

* Allude-se ao favor , que esta Excellentissima Senhora tem dado a varias pessoas para se receberem em Matrimonio.

** Tem sido a Protectora de afflictas Viuvas.

*** Cultiva a Benificencia , e Caridade para com os desvalidos , e pobres , de modo que he Amavel , e Respeitada dos Póvos.

Compidos tempos Grande Luso Augusto
 Permittirá, que os Póvos seus modére
 Nas aureas Minas Mello Sabio, e Justo;
 Que a amante Esposa o mando seu prospére:
 Público voto alli fará sem custo,
 Que a Luz de taõ bom Dia reverbére
 Muitos mais antes, que vencendo os Mares,
 A Patria abracem nos Paternos Lares.

As grandes Honras, que seu Rei prepara,
 Das grandes cousas, que os esperaõ, tira.
 O Genio disse. Ao Céu, d'onde baixára
 Envolto em nuvens remontar se víra.
 Ah! que louvando a sã Virtude clara,
 Alta Maria. (com que gosto o ouvíra)
 Elogiou teus Dotes Soberanos,
 Elogio o mais digno dos teus Annos.

F I M.